As Virtudes de Maria,

A mãe de Jesus

humildade

Evangelho segundo o Espiritismo

CAPÍTULO VI - O CRISTO CONSOLADOR - Advento do Espírito de Verdade

Que, no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis a sua lei divina. Amai e orai; sede dóceis aos Espíritos do Senhor; invocai-o do fundo de vossos corações. Ele, então, vos enviará o seu Filho bem-amado, para vos instruir e dizer estas boas palavras: Eis-me aqui; venho até vós, porque me chamastes. - *O Espírito de Verdade.* (Bordéus, 1861.)

A primeira virtude é a humildade profunda. Maria é humilde, tão humilde que Ela fala no Magnificat " Pois Ele viu a pequenez de sua serva". Muitos poderiam pensar que isso é um ato de orgulho, mas Maria não disse isso para se exaltar, mas para glorificar a Deus, pois a sua humildade é tanta que Ela sabe que é Deus quem age, que é por causa Dele que Ela é humilde. Ela é humilde pois se faz serva de Deus, se rejeita a condição de servidão, por amor. Quantas vezes nós somos orgulhosos e desprezamos Deus? Quantas vezes somos prepotentes de achar que o bem que fazemos, fazemos por nós mesmos e não com a graça do Pai? Quantas vezes nos achamos superiores aos outros?

Paciência
MP.
ΘΥ.

Evangelho segundo o Espiritismo

CAPÍTULO XII - AMAI OS VOSSOS INIMIGOS -

Se, em vez de se queixar, agradece a Deus o experimentá-lo, *deve também agradecer a mão que lhe dá ensejo de demonstrar a sua paciência e a sua resignação.* Esta idéia o dispõe naturalmente ao perdão. Sente, além disso, que quanto mais generoso for. tanto mais se engrandece aos seus próprios olhos e se põe fora do alcance dos dardos do seu inimigo.

Nossa Senhora passou por muitos momento estressantes de provação, de incomodo e de dor, durante toda sua vida, mas suportou tudo com paciência. Sua tolerância era admirável! Nunca se revoltou contra os acontecimentos, nem mesmo quando viu o próprio filho na Cruz! Sabia que tudo era vontade de Deus e meditava tudo isso em seu coração. Maria, nossa mãe, teve sempre paciência, sabendo aguardar em paz aquilo, que ainda não se tenha obtido, acreditando que iria conseguir, pela espera em Deus.

Amor e Caridade

Amor e Caridade

CAPÍTULO X - OS QUE SÃO MISERICORDIOSOS -

Caridade para com todos e amor a Deus acima de todas as coisas, porque o amor a Deus resume todos os deveres e porque impossível é amar realmente a Deus, sem praticar a caridade, da qual fez ele uma lei para todas as criaturas. - *Dufêtre,* bispo de Nevers. (Bordéus.)

Maria vive sua maternidade divina em ato de incessante adesão, à vontade do Pai e à missão de seu filho, não conhece hesitações ou reservas, nada pede para si. Certo dia, quando desejava vê-Lo e falar-lhe, ouviu-O dizer: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? ...Todo aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, e minha irmã e mãe" (Mt 12, 48.50). Maria acolheu em seu coração a austera resposta e, com maior amor que antes, continuou a viver a vontade divina que lhe pedia tanta renúncia.

Fé

CAPÍTULO XVII - SEDE PERFEITOS - O homem de bem

Fé

Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria. Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se Lhe submete à vontade em todas as coisas. Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.

Maria Santíssima aceitou Seu chamado sem hesitar,

podemos ver isso em Lucas 1, 34.

"34 Maria perguntou ao anjo: "Como se fará isso, pois não conheço homem?".

35 Respondeu-lhe o anjo: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. (..)

38 Então disse Maria: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo afastou-se dela" (BÍBLIA SAGRADA). Trata-se de um grande exemplo de obediência a Deus!

Pureza

CAPÍTULO XVII - SEDE PERFEITOS

O homem de bem

3. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

Ecce ancilla Domini: fiat mihi secundum verbum tuum

– "Eis aqui a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 38)

Senhora da castidade, sempre virgem, mãe puríssima, sem apego algum as coisas do mundo, Deus era o primeiro em seu coração, sempre teve o corpo, a alma, os sentidos, o coração, centrados no Senhor.

CAPÍTULO XXVIII - PRECES ESPÍRITAS

Gratidão a Deus

- Ação de graças por um favor obtido.

Todas as noites, ao elevarmos a Deus a nossa alma, devemos recordar em nosso íntimo os favores que Ele nos fez durante o dia e agradecer-lhos. Sobretudo no momento mesmo em que experimentamos o efeito da sua bondade e da sua proteção, é que nos cumpre, por um movimento espontâneo, testemunhar-lhe a nossa gratidão.

Em sua admirável obra dedicada à Virgem Santíssima, o Pe. Jourdain recolhe estas palavras do Pe. Kiselio, S. J. (Séc.XVII):

"Ao ouvir Isabel proclamá-La bendita entre todas as mulheres, e render testemunho à divindade do bendito fruto de suas entranhas, a Bem-aventurada Virgem Maria exprime os sentimentos de que está penetrada, no admirável cântico, o mais belo Visitação - Fransois Verhulte - Mosteiro de Pedralbes - Barcelona.jpgque contêm nossos Santos Livros: Magnificat anima mea Dominum – 'Minha alma glorifica o Senhor'.

Obediência

Obediência

CAPÍTULO IX - OS QUE SÃO BRANDOS E PACÍFICOS - Obediência e resignação

8. A doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade. *A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração,* forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair.

Façamos em espírito uma visita a Belém: Maria e José, vindos para o recenseamento imposto por Augusto, procuram uma casa para abrigar sua pobreza. Por toda parte, as portas se fecham diante deles. Estão no isolamento e no infortúnio. Maria não reclama, pois vê nessa provação a manifestação da vontade divina. Obedece com humildade e Ser refugia num estábulo. Ali se completa o grande mistério de amor. Logo Maria envolve em seus trêmulos braços o Verbo de Luz.